

Folha Informativa SRADR

2023-11-17

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 103/2023</u>	2023.11.17	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 68/2023, de 1 de agosto, que estabelece as regras de atribuição de um lote de 3 000 (três mil) direitos individuais para efeitos de concessão do Prémio à Vaca Aleitante constante do subprograma para a Região Autónoma dos Açores, do programa POSEI Portugal, e das condicionantes à sua utilização.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2513</u>	2023.11.17	Comissão Europeia	Relativo à não renovação da aprovação da substância ativa triflissulfurão-metilo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 da Comissão.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2492</u>	2023.11.17	Comissão Europeia	Exclui do financiamento da União Europeia determinadas despesas efetuadas pelo Reino Unido a título do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2494</u>	2023.11.17	Comissão Europeia	Exclui do financiamento da União Europeia determinadas despesas efetuadas pelos Estados-Membros a título do Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **António Ventura destaca valores no Plano e Orçamento para 2024 dedicados à literacia e formação para a agricultura**
O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural anunciou, na abertura das Jornadas Técnicas Regionais da Agricultura Biológica, em Angra do Heroísmo, que o Plano e Orçamento para 2024 inclui “a maior ação em termos de orçamento na literacia e formação para todas as agriculturas e em especial para a agricultura biológica”.
“Desde 2021 que implementamos nos Açores um Programa de Naturalidade, tendo em conta essas preocupações atuais e do amanhã, juntamente com a BioAzórica e com a Trybio - Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica,

Folha Informativa SRADR

2023-11-17

um programa que não é apenas dirigido a quem produz, mas também aos consumidores e, nesse sentido, conseguimos realizar mais de 50 ações de formação e de sensibilização em todas as ilhas”, sublinhou António Ventura.

O governante relembrou ainda que se conseguiu aumentar a área biológica em mais de 3.000 hectares, assim como o número de produtores, em mais de 100 desde 2020.

“Tendo em conta esses resultados, consideramos que há muito mais a fazer e por isso mesmo, para 2024, em matéria de desenvolvimento sustentável, à biodiversidade e ao combate às alterações climáticas, verifica-se um aumento de 8% das verbas, o que corresponde a 45 milhões de euros em toda esta área”, disse.

O responsável pela pasta da Agricultura adiantou ainda que o Plano e Orçamento para 2024 inclui “a maior ação em termos de orçamento na literacia e formação para todas as agriculturas e em especial para a agricultura biológica”, perante dois instrumentos de ação, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Orçamento Regional, no valor de 2,4 milhões de euros. “São ações de formação dirigidas a todos os nossos produtores de alimentos, no âmbito da transição energética, da transição verde e da gestão de energia”, referiu.

António Ventura destacou ainda que o Plano e Orçamento para 2024 prevê “uma candidatura ao um projeto Life IP, no valor de 28 milhões de euros, que vai permitir que os resíduos voltem a ser novamente matéria-prima, designadamente, resíduos do desperdício alimentar”, entre outros.

As Jornadas Técnicas Regionais da Agricultura Biológica, organizadas pela BioAzórica, Agrobio, em parceria com a Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, tiveram início hoje na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luis da Silva Ribeiro e decorrem até amanhã.

Na sessão de abertura, o Secretário Regional enalteceu a iniciativa, afirmando que “em boa hora se trouxe novamente a público, pelas próprias organizações, estas ações de sensibilização sobre uma agricultura com mais naturalidade”.

Fonte - António Ventura destaca valores no Plano e Orçamento para 2024 dedicados à literacia e formação para a agricultura - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Eventos

❖ **Ciclo de webinars - O Futuro da Produção dos Nossos Alimentos | Semana da Ciência e da Tecnologia | 20-23 NOV, 17h-18h | ONLINE**

O Ciclo de webinars decorrerá entre 20 e 23 novembro, 17:00 – 18:00, Online via Zoom.

Participação gratuita, mas obrigatória: <https://forms.gle/ipEXj2gcaFWaqXif7>

4 dias, 4 temas – desde a paisagem rural do futuro aos alimentos do futuro, passando pela relação entre agricultura e ambiente, mas também pelas respostas das plantas a um ambiente em mudança. São estas as propostas dos nossos Jovens Investigadores para uma semana em que a Ciência é a palavra do dia.

Aceda [aqui](#) ao programa.

Fonte - Ciclo de webinars - O Futuro da Produção dos Nossos Alimentos | Semana da Ciência e da Tecnologia | 20-23 NOV, 17h-18h | ONLINE - INIAV

Folha Informativa SRADR

2023-11-17



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Comissão Europeia vai gastar 186 milhões de euros na promoção de produtos agroalimentares dentro e fora da UE em 2024

A Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros em 2024 para financiar atividades de promoção de produtos agroalimentares sustentáveis e de elevada qualidade da UE no país e no estrangeiro. O programa de **trabalho da política de promoção para 2024**, adotado pela Comissão, visa desenvolver novas oportunidades de mercado, tendo em conta as prioridades políticas, a análise das exportações previstas para os mercados existentes e emergentes, bem como os contributos das partes interessadas.

As campanhas de promoção dos produtos agrícolas da UE devem ser concebidas de modo a abrir novas oportunidades de mercado para os agricultores da UE e para a indústria alimentar da UE em geral, bem como para os ajudar a assegurar as suas atividades atuais. Para além de **aumentar a produção e o consumo sustentáveis de produtos agrícolas**, a política de promoção também apoia a recuperação sustentável do sector agroalimentar da UE num contexto económico difícil.

Os montantes disponíveis para as campanhas selecionadas em 2024 estão divididos entre a **promoção no mercado interno da UE e em países terceiros**, com 81,3 milhões de euros e 85,1 milhões de euros, respetivamente. Fora da UE, **os países e regiões com elevado potencial de crescimento são identificados como principais alvos de promoção**. Entre estes contam-se a China, o Japão, a Coreia do Sul, Singapura e a América do Norte. O Reino Unido continua a ser um dos principais mercados de exportação dos produtos agroalimentares da UE, absorvendo mais de 20% das exportações da UE27.

A Comissão Europeia cofinancia até 80% dos projetos selecionados apresentados por operadores privados e realiza também as [suas próprias campanhas de comunicação](#) em países terceiros. Estas atividades podem incluir a participação em feiras comerciais agro-alimentares, a organização de delegações empresariais a países terceiros e a elaboração de [manuais de entrada no mercado](#) para os exportadores.

Espera-se que as campanhas de promoção selecionadas em 2024 apresentem **produtos provenientes de práticas agrícolas sustentáveis**, que contribuam para reduzir a dependência de pesticidas e antimicrobianos, minimizar a fertilização e a poluição da água, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, reforçar a agricultura biológica e melhorar o bem-estar dos animais. 62 milhões de euros serão especificamente atribuídos a esses produtos agroalimentares produzidos de forma sustentável, incluindo 42 milhões de euros para **produtos biológicos**. Um dos resultados esperados é **aumentar o reconhecimento do logótipo biológico da UE** pelos consumidores europeus e o consumo de produtos biológicos, em conformidade com o [plano de ação da UE para a produção biológica](#).

Outro objetivo é aumentar a sensibilização para os **regimes de qualidade da UE** e para os produtos registados como denominação de origem protegida (DOP), indicação geográfica protegida (IGP) e especialidade tradicional garantida (ETG). Atualmente, estão [protegidas mais de 3.500 denominações de produtos agro-alimentares e bebidas](#), garantindo aos consumidores produtos genuínos e preservando o património cultural e culinário da UE.

A promoção do **consumo de frutas e produtos hortícolas frescos** no contexto de regimes alimentares equilibrados também continua a ser uma pedra angular da política de promoção da UE. A última revisão da execução do programa concluiu que as frutas e os produtos hortícolas foram a principal categoria de produtos que beneficiou do cofinanciamento da política de promoção da UE, com entre 19 % e 30 % do orçamento total anual da política de promoção entre 2016 e 2019. No **programa de trabalho para 2024, mais de 18 milhões de euros serão afetados à promoção de frutas e produtos hortícolas frescos**. Tal não exclui o financiamento de campanhas para estes produtos também a partir do resto do orçamento de promoção. As atividades de promoção destinadas aos consumidores no mercado interno devem fazer referência e estar em conformidade com as orientações dietéticas do(s) Estado(s)-Membro(s) visado(s).

Os convites à apresentação de propostas para as próximas campanhas de 2024 estarão abertos de 18 de janeiro a 14 de maio de 2024. São geridos pela [Agência Executiva Europeia de Investigação](#) (REA). Podem candidatar-se ao financiamento e apresentar as suas propostas uma vasta gama de organismos, tais como organizações comerciais e de produtores e grupos agro-alimentares responsáveis por atividades de promoção. Os chamados programas "simples" podem ser apresentados por

Folha Informativa SRADR

2023-11-17



Notícias da Comissão Europeia

uma ou mais organizações do mesmo país da UE. Os programas "múltiplos" são apresentados por, pelo menos, duas organizações nacionais de, pelo menos, dois Estados-Membros, ou por uma ou mais organizações europeias. Um [mapa de todas as campanhas atualmente em curso](#) no mundo está disponível no sítio Web da REA.

Será realizada uma jornada de informação em Bruxelas e em linha nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2024. O objetivo é apresentar melhor os critérios de elegibilidade e de atribuição, bem como as experiências dos beneficiários de programas financiados, e facilitar os contactos entre potenciais parceiros de projeto.

Para mais informações:

[Programa de trabalho anual 2024](#)

[Política de promoção](#)

Fonte - [€186 million promoting agri-food products in and outside EU \(europa.eu\)](#)



Aromas de fumo: Perguntas e respostas com Wim Mennes, presidente do grupo de trabalho da EFSA sobre aromas

Os aromatizantes de fumo são uma alternativa à fumagem tradicional, uma prática de longa data utilizada para conservar certos alimentos como o peixe, a carne e os produtos lácteos. O processo de fumagem também altera o seu sabor.

Os aromatizantes de fumo não têm a mesma função conservante, mas, quando adicionados aos alimentos, conferem-lhes um sabor a fumo.

A AESA avaliou a segurança de oito [aromatizantes](#) do fumo presentes no mercado da UE, cuja autorização devia ser renovada, de acordo com a legislação aplicável.

Wim Mennes, presidente do grupo de trabalho da EFSA sobre aromas, guia-nos pelas principais conclusões deste trabalho e pelos próximos passos.

✓ Primeiro, em que alimentos são utilizados os aromatizantes de fumo?

Os aromatizantes de fumo são adicionados aos alimentos - como a carne, o peixe ou o queijo - como alternativa ao processo tradicional de fumagem. Mas também podem ser utilizados como aromatizantes noutros alimentos, como sopas, molhos, bebidas, batatas fritas, gelados comestíveis e produtos de confeitaria.

✓ Porque é que a EFSA avaliou a sua segurança?

O trabalho da EFSA sobre os aromatizantes do fumo é definido pela legislação da UE, que exige que a segurança dos aromatizantes do fumo seja avaliada antes de poderem ser comercializados. Além disso, os que se encontram atualmente no mercado devem ser reavaliados antes do final do período de autorização.

Os oito produtos que acabam de ser avaliados estão no mercado da UE há 10 anos e os requerentes solicitaram à Comissão Europeia a prorrogação das suas autorizações por mais 10 anos. Para os outros dois produtos atualmente no mercado da UE, o requerente não solicitou a renovação da sua autorização.

✓ E quais são os riscos para a saúde?

Com base nas provas científicas disponíveis, não foi possível excluir preocupações relativas à genotoxicidade de nenhum dos oito aromatizantes do fumo.

A genotoxicidade é a capacidade de uma substância química danificar o material genético das células. As alterações ou mutações na informação genética de uma célula podem aumentar o risco de desenvolver doenças como o cancro e doenças hereditárias.

Para este tipo de toxicidade, não é possível definir um nível seguro.

✓ A EFSA já avaliou estes aromatizantes no passado?

Sim, avaliámo-los entre 2009 e 2012, para informar a decisão da Comissão Europeia e dos Estados-Membros da UE sobre a autorização ou não da sua utilização.

Folha Informativa SRADR

2023-11-17



Notícias da Comissão Europeia

Nessa altura, o Pannel identificou preocupações de segurança para a maioria dos produtos devido à sua margem de segurança insuficiente nos níveis de utilização propostos.

Este facto levou a Comissão Europeia e os Estados-Membros da UE a reverem os níveis de utilização propostos pelo requerente e a permitirem uma utilização mais limitada nos alimentos.

✓ O que é que houve de novo desta vez?

Utilizámos uma metodologia atualizada para avaliar os novos dados apresentados pelos requerentes. Esta metodologia está descrita nas orientações científicas atualizadas da EFSA para 2021, que não estavam disponíveis aquando da primeira avaliação. Recomenda que, se um único componente de uma mistura complexa (como os aromatizantes do fumo) for confirmado como genotóxico, toda a mistura deve ser considerada genotóxica.

Concluimos que seis dos aromatizantes do fumo que avaliámos contêm substâncias genotóxicas e, por conseguinte, suscitam preocupações em termos de segurança. E não pudemos excluir preocupações de segurança para os outros dois devido à falta de dados.

✓ O que significa para os consumidores o parecer da EFSA sobre os aromatizantes do fumo?

Em geral, pode haver um risco elevado de efeitos nocivos quando se consomem substâncias genotóxicas. No entanto, a probabilidade de estes efeitos surgirem depende de vários fatores, incluindo a genética e os hábitos alimentares de um indivíduo. A possibilidade de tais efeitos nocivos ocorrerem em resultado do consumo de alimentos aromatizados com aromatizantes de fumo não foi investigada pela EFSA. No entanto, vale a pena referir que a EFSA adota uma abordagem conservadora nas suas avaliações, o que significa que consideramos os piores cenários para estimar os perigos e riscos.

Uma dieta equilibrada geralmente reduz a probabilidade de exposição a riscos alimentares. Equilibrar a dieta com uma grande variedade de alimentos, por exemplo, carne, peixe, vegetais, pode ajudar os consumidores a reduzir a ingestão de substâncias nocivas.

✓ O que é que acontece agora?

A Comissão Europeia e os Estados-Membros da UE irão considerar cuidadosamente os pareceres científicos da AESA no âmbito das discussões sobre as opções adequadas de gestão dos riscos para os aromatizantes do fumo que se encontram atualmente no mercado.

Fonte - Aromas de fumo: Perguntas e respostas com Wim Mennes, presidente do grupo de trabalho da EFSA sobre aromas | EFSA (europa.eu)



Notícias do Conselho

◆ Conselho (Agricultura e Pescas), 20 de novembro de 2023

DESTAQUES DA ORDEM DO DIA

Os ministros da Agricultura e das Pescas reunir-se-ão em Bruxelas, em 20 de novembro de 2023. Os ministros realizarão o seu primeiro debate sobre as possibilidades de pesca para 2024 no Atlântico e no mar do Norte, bem como no Mediterrâneo e no mar Negro. Os ministros procurarão aprovar conclusões sobre uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE e, entre outros temas, farão o ponto da situação da proposta de regulamento relativo às novas técnicas genómicas.

Agricultura

✓ Conclusões sobre uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE

Folha Informativa SRADR

2023-11-17



Notícias do Conselho

Durante uma sessão pública, os ministros da Agricultura procurarão aprovar conclusões sobre uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE.

- [Visão a longo prazo para as zonas rurais da UE \(sítio Web da Comissão\)](#)

Diversos

✓ **Novas técnicas genómicas (NTG)**

A Presidência espanhola prestará publicamente informações sobre o ponto da situação dos trabalhos em curso sobre a proposta de regulamento relativo aos vegetais obtidos por determinadas **novas técnicas genómicas** e aos géneros alimentícios e alimentos para animais deles derivados. Neste ponto, a delegação croata deverá também fornecer informações sobre o tema.

- [Novas técnicas genómicas \(proposta da Comissão\)](#)
- [Do Prado ao Prato \(informações gerais\)](#)

✓ **Silvicultura**

Durante uma sessão pública, a Comissão informará os ministros sobre a execução da **Estratégia da UE para as Florestas 2030**, a delegação austríaca deverá fornecer informações sobre o **grupo "Pelos Florestas"**, enquanto a delegação alemã deverá informar os ministros sobre as medidas de apoio aos países parceiros relativamente à **desflorestação**.

- [Estratégia da UE para as Florestas 2030 \(Comunicação da Comissão\)](#)

Além disso, também em sessão pública, a delegação italiana deverá fornecer informações ao Conselho sobre o papel dos agricultores na garantia da **sustentabilidade das zonas rurais**, e a delegação francesa deverá fornecer informações sobre uma aplicação parcial da **norma 8 das BCAA** em 2024.

Fonte - Conselho (Agricultura e Pescas) - Consilium (europa.eu)